

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Assunto: Vírus Respiratórios - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave. Paraíba, 2023.****DEFINIÇÃO DE CASO****Síndrome Gripal**

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse, ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG (SRAG-hospitalizado)Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia ou saturação de O₂ <95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para**SÍNDROME GRIPAL**

O objetivo principal da vigilância sentinela da síndrome gripal é identificar os vírus respiratórios circulantes no território. Para isso, o Ministério da Saúde estabelece como rotina a **coleta de 20 amostras semanais por unidade sentinela para a síndrome gripal**.

Na Paraíba, existem 04 unidades sentinelas, para a síndrome gripal, cadastradas no Sivep-gripe, ambas estão situadas nos municípios de João Pessoa: a Unidade de Pronto Atendimento Oceania, a Unidade de Pronto Atendimento de Cruz das Armas e o Hospital Municipal Valentina. Em Campina Grande: Unidade de Pronto Atendimento 24 horas Dr. Maia.

Em 2022, até a semana epidemiológica 14, das 280 coletas preconizadas por unidade sentinela, que resulta num total de 1.120 amostras, foram coletadas 422 amostras (37,67%). Em 2023, no mesmo período, foram coletadas 510 (45,53%). Apesar do quantitativo em 2023 ter melhorado quando comparado a 2022, observa-se variação negativa em 2023, para o Hospital Municipal de Valentina e Upa Cruz das Armas (Tabela 01).

Tabela 01 – Quantidade de amostras coletadas para Síndrome Gripal, por Unidade Sentinela, da semana epidemiológica 01 a 14. Paraíba, 2023.

Unidade Sentinela	Município	SG com Coleta				Variação (%)
		2022		2023		
		N	%	N	%	
HOSPITAL MUNICIPAL VALENTINA	JOAO PESSOA	134	31,75	122	23,92	-8,96
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO OCEANIA	JOAO PESSOA	82	19,43	235	46,08	186,59
UPA CRUZ DAS ARMAS	JOAO PESSOA	133	31,52	69	13,53	-48,12
UPA 24 HORAS DR MAIA	CAMPINA GRANDE	73	17,30	84	16,47	15,07
Total		422	100,00	510	100,00	20,85

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Av. Dom Pedro II, 1826 - João Pessoa/PB
Fone: (83) 3211-9109/3211-9102/3211-9094

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Observa-se, em síndrome gripal, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincicial, Adenovírus e Rinovírus com variação de 100% para cada um até a semana epidemiológica 14, quando comparado ao ano anterior (Tabela 02).

Tabela 02 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para a síndrome gripal. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 14.

Vírus Respiratórios	2022		2023		Variação (%)
	N	%	N	%	
Influenza A	18	13,64	0	0	-100
Influenza B	0	0,00	14	32,56	100
VRS	0	0,00	9	20,93	100
Adenovírus	0	0,00	1	2,33	100
Rinovírus	0	0,00	15	34,88	100
SARS-CoV-2	114	86,36	4	9,30	-91,84
Total	132	100,00	43	100,00	-24,24

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

** Influenza A/H3 Sazonal - 03, os demais não foram subtipados ou subtipáveis

Acerca da distribuição dos vírus respiratórios, por faixa etária, identificados nas Unidades Sentinelas no ano de 2023 até a semana epidemiológica 14, percebe-se 23,08% (n=9) na faixa etária de 20 a 29 anos, seguido de 40 a 49 anos com 17,95% (n=7) (Tabela 03).

Tabela 03 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 14.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	5	12,82	0	0,00	0	0	0	0,00	5	55,56
1 a 4	3	7,69	0	0,00	1	100	1	6,67	1	11,11
05 a 09	2	5,13	1	7,14	0	0	1	6,67	0	0,00
10 a 19	3	7,69	1	7,14	0	0	2	13,33	0	0,00
20 a 29	9	23,08	3	21,43	0	0	6	40,00	0	0,00
30 a 39	6	15,38	5	35,71	0	0	1	6,67	0	0,00
40 a 49	7	17,95	3	21,43	0	0	3	20,00	1	11,11
50 a 59	3	7,69	1	7,14	0	0	1	6,67	1	11,11
60 a 69	1	2,56	0	0,00	0	0	0	0,00	1	11,11
Total	39	100,00	14	100,00	1	100	15	100,00	9	100,00

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

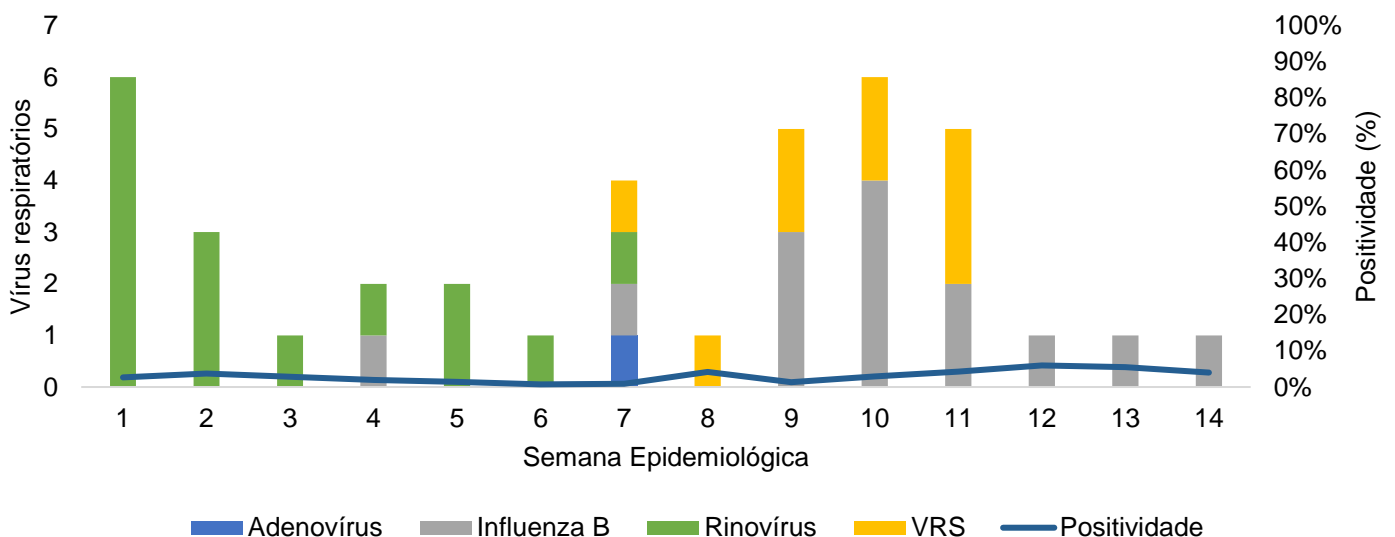
NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

O vírus sincicial predomina na faixa etária menor de 1 ano com 55,56%, para o rinovírus a predominância é na faixa etária de 20 a 29 anos com 40%, para o adenovírus, observa-se 1 caso com idade 1 a 4 anos e para Influenza B 35,71% (Tabela 03).

De acordo com o Gráfico 01, até a semana epidemiológica 14/2023, observa-se mais rinovírus nas semanas iniciais e uma constância de influenza B após a semana epidemiológica 09, sendo importante destacar a necessidade de aumentar o número de coleta de amostras.

Gráfico 01- Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas Unidades Sentinelas para síndrome gripal, por semana epidemiológica do início dos sintomas. Paraíba, 2023 até a SE 14.



Fonte: Sivep Gripe e GAL, 2023. Dados sujeitos a alterações.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Um dos objetivos do monitoramento dos casos hospitalizados com SRAG é identificar e acompanhar a demanda de casos e da letalidade para avaliar a assistência ofertada e, recomendar as medidas necessárias.

Na Paraíba, o registro dos casos suspeitos de SRAG é realizado de modo descentralizado por meio dos estabelecimentos de saúde que atendem os pacientes com essa demanda.

Os 198 casos de SRAG, até o momento, estão distribuídos em 51 municípios (22,87%), nas três macrorregiões de saúde, em sua maioria do sexo masculino com 58,08% (n=115), pardos com 71,21% (n=141).

Observa-se, em síndrome respiratória aguda grave, um aumento de casos de vírus respiratórios no ano de 2023, para Influenza B, Vírus Sincicial, Adenovírus e Rinovírus. Quando comparado com o mesmo período de 2022, quase 5 vezes mais casos de Influenza B e um pouco mais de 3 vezes mais casos para Rinovírus (Tabela 04).



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Tabela 04** – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG. Paraíba, 2022 e 2023 até a SE 14.

Vírus respiratórios	2022		2023		Variação
	N	%	N	%	
Influenza A	115	10,74	0	0	-100,00
Influenza B	3	0,28	14	29,79	892,91
VRS	8	0,75	9	19,15	139,36
Adenovírus	0	0,00	1	2,13	100,00
Metapneumovírus	3	0,28	0	0	-100,00
Rinovírus	4	0,37	15	31,91	697,87
SARS-CoV-2	938	87,58	8	17,02	-98,19
Total	1071	100,00	47	100,00	-90,66

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Para os casos de SRAG, em 2023, até a semana epidemiológica 14, observa-se 31 vírus notificados por RT-PCR, com maior quantitativo para Vírus Sincicial (VRS) em menores de 1 ano de idade, representando 41,94%, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos, com 8 casos (25,81%), distribuídos entre Adenovírus, Rinovírus, VRS e Influenza B (Tabela 04).

Tabela 04 – Distribuição dos vírus respiratórios identificados para casos de SRAG, por faixa etária. Paraíba, 2023 até a SE 14.

Faixa etária	Total de vírus identificados		Influenza B		Adenovírus		Rinovírus		SARS-CoV-2		Vírus Sincicial	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	13	41,94	0	0,00	0	0,00	2	15,38	0	0,00	11	84,62
1 a 4	8	25,81	0	0,00	3	75,00	3	23,08	0	0,00	2	15,38
05 a 09	7	22,58	1	50,00	1	25,00	5	38,46	0	0,00	0	0,00
10 a 19	1	3,23	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
20 a 29	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
30 a 39	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	12,50	0	0,00
40 a 49	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	12,50	0	0,00
50 a 59	2	6,45	0	0,00	0	0,00	2	15,38	0	0,00	0	0,00
60 a 69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	12,50	0	0,00
70 a 79	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	3	37,50	0	0,00
80+	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	25,00	0	0,00
Total	31	100,00	2	100,00	4	100,00	13	100,00	8	100,00	13	100,00

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Acerca da classificação final, demonstra-se em 2023, até a semana epidemiológica 14, 46,46% dos casos encerrados como SRAG não especificado, seguido de 16,67% de SRAG por Covid-19. Observa-se que 20,20% estão com evolução em aberto, reforçando a necessidade de encerrar os casos em tempo oportuno e realizar coleta de amostras para reduzir o quantitativo de SRAG não especificado (Tabela 05).



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Tabela 05** – Casos e óbitos, dos residentes paraibanos, por classificação final e estabelecimentos de saúde notificantes de SRAG. Paraíba, 2023 até a SE 14.

Estabelecimentos de saúde	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Em aberto	Total Geral
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Complexo de doenças infecto contagiosas clementino fraga					1	1	21	8	8		8	38
Hospital municipal valentina			7				29					36
Hospital unimed joao pessoa			9				3		9		7	28
Hospital universitario julio maria bandeira de mello			3				15		1		2	21
Servico de verificacao de obito de joao pessoa svo			1	1			5	5			4	10
Hospital das neves			4				2		1		2	9
Hospital universitario lauro wanderley			1	1			3				2	6
Hospital de clinicas de campina grande							1		3	1	1	5
Hospital regional santa filomena	1	1					2		1			4
Hospital distrital dep manonel goncalves de abrantres			1								2	3
Hospital edson ramalho			1								2	3
Hospital regional de cajazeiras									2		1	3
Maternidade brites de albuquerque											3	3
Procardio hospital memorial sao francisco							2		1			3
Hospital municipal dr severino bezerra de carvalho							2					2
Hospital municipal pedro i									1		1	2
Hospital prontovida							1	1	1			2
Unidade de pronto atendimento oceania			1						1			2
Complexo hospitalar dep janduhy carneiro							1	1				1
Hospital das clinicas faepa ribeirao preto							1					1



GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Estabelecimentos de saúde	Influenza		Outros vírus respiratórios		Outro agente etiológico		Não especificado		Covid-19		Em aberto	Total Geral
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Hospital do coracao									1			1
Hospital e maternidade sinha carneiro							1					1
Hospital geral de mamanguape									1			1
Hospital giselda trigueiro									1			1
Hospital infantil arlinda marques							1					1
Hospital infantil noaldo leite	1											1
Hospital infantil sabara			1									1
Hospital joao paulo ii	1											1
Hospital memorial guararapes											1	1
Hospital metropolitano dom jose maria pires											1	1
Hospital municipal santa isabel											1	1
Hospital regional de emerg trauma dom luiz gonzaga fernandes											1	1
Hospital universitario alcides carneiroufcg							1					1
Upa cruz das armas									1	1		1
Upa unidade de pronto atendimento							1					1
Upae goiana											1	1
Total	3	1	29	2	1	1	92	15	33	2	40	198

Fonte: Sivep Gripe, 2023. Dados sujeitos a alterações.

Expediente:Jhony Wesllys Bezerra Costa
Secretário de Estado da SaúdeRenata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva de SaúdeArimatheus Silva Reis
Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de SaúdeTalita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em SaúdeTalitha Emanuelle B. G. de Lira Santos
Gerente Operacional de Vigilância EpidemiológicaFernanda Carolina Rodrigues Vieira
Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos TransmissíveisPatrícia Daniel de Carvalho
Área Técnica dos Vírus Respiratórios